

No passado dia 7, os alunos das diferentes turmas do décimo primeiro ano deslocaram-se a Sintra, a fim de efetuarem o designado “Percurso queirosiano”.

Com esta visita de estudo, pretendia-se...

1. Contactar com o espaço enquadrador da ação do capítulo VIII da obra de Eça de Queirós, *Os Maias*;

2. Seguir o roteiro da personagem da ação principal, Carlos, na sua deslocação àquela Vila;

3. Relacionar o espaço e a monumentalidade com o ambiente romântico da época em estudo;

4. Diversificar as estratégias de ensino e de aprendizagem;

5. Contribuir para o enriquecimento cultural e humano dos participantes.

Neste sentido, acompanhados pelos professores da disciplina de Português (entre outros), os alunos cumpriram o referido roteiro, desde o Palácio da Vila até Seteais (Sete ais?) - recorrendo à leitura, ao comentário de texto, à reflexão sobre elementos da intriga principal e... à contemplação da magnífica paisagem do Monte da Lua. Ali, soberbamente emoldurado, o Palácio da Pena é, pictoricamente, uma visão que silencia a palavra...

Empreenderam, ainda, uma saudável caminhada até Monserrate – ocasião soberana para o convívio no seio da natureza - que ali foi pródiga, abundante... transbordante de verdura e de águas correntes.

No regresso, “no vasto silêncio da charneca, sob a paz do luar”, ninguém exclamou como Cruges, o maestro: “Esqueceram-me as queijadas!”. Pudera! Vinham bem sortidos de travesseiros!



